

O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE AUDIOLIVROS NO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

Autora: ANDERSON DE OLIVEIRA VALLEJO

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa (Presidente e orientadora), Prof. Dr. Marcio Silveira Lemgruber, Prof^a Dr^a Marcela Afonso Fernandez (UFRJ)

Data da defesa: 25/09/2015

RESUMO

Um estudo sobre o processo de produção do audiolivro e sua contribuição no processo de aprendizagem dos deficientes visuais. Inicia por uma análise sobre a evolução do livro e sobre as diferentes formas de leitura. Define os tipos de deficiências visuais. Caracteriza as funções do audiolivro e do livro digital. Analisa o uso do audiolivro e do Braille como tecnologias assistivas. Utiliza como referencial teórico-metodológico, para coleta e análise dos dados, os conceitos de *ator*, *fachada* e *bastidores* de Erving Goffman. Estuda as fases de produção do audiolivro através da Teoria Ator-Rede (TAR) de Bruno Latour para o mapeamento das redes que formam as *caixas-pretas* do trabalho da equipe interdisciplinar do Instituto Benjamin Constant. A pesquisa apontou que não existe uma metodologia definida para a produção de audiolivros e que a utilização de recursos sonoros deve ser usada com moderação e apenas nas produções literárias infantis. Pela carência de estudos sobre audiolivro, recomenda-se que sejam desenvolvidas outras pesquisas sobre o assunto.

Palavras-chave: Produção de Audiolivro – Deficientes Visuais – Tecnologia Assistiva